

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM MEDIANTE AOS DESAFIOS DA INFERTILIDADE

Lorenza Silva Roque de Carvalho¹
Ludmila Mendes de Souza Miranda¹
Amanda Sarkis Moor Santos Xavier²
Andryelli Aires de Moraes³
Giuliana Fernandes e Silva⁴

giulianafernandes@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem; infertilidade; saúde reprodutiva.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a infertilidade é a incapacidade de um casal conseguir engravidar após um ano de relações sexuais regulares, mantendo relações sexuais ao menos seis vezes por mês sem uso de contraceptivos e preservativos. Estima-se que, aproximadamente, 15% dos casais têm algum problema de infertilidade, isto é, um em cada cinco casais tem problemas para engravidar precisando de ajuda especializada (MATOS; FERNANDA, 2019). De acordo com a OMS, a infertilidade afeta milhões de pessoas na idade reprodutiva em todo o mundo gerando assim grande impacto familiar. As estatísticas evidenciam que em torno de 48 milhões de casais e 186 milhões de pessoas lidam com o diagnóstico de infertilidade em todo o mundo (OMS, 2020). A infertilidade pode gerar situações desconfortáveis entre o casal, que são capazes de atingi-los psicologicamente e emocionalmente, trazendo a sensação de frustração que os tornará mais frágeis (COCHAT; HORTA, 2017). Para muitos casais, ser pais faz parte do projeto de vida, mas ao se encontrar com essa situação de dificuldade para engravidar, começam os questionamentos do porquê não está conseguindo

¹Acadêmicas do 9º e 10º período do curso de Enfermagem Vértix Trirriense – Univértix.

² Graduada em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem – UNIRIO. Mestre em Enfermagem Pediátrica EEAN. Professora da Faculdade Vértix Trirriense UNIVÉRTIX
Mestre em Enfermagem pela UFRJ/EEAN. Enfermeira Obstétrica pela UFRJ/EEAN - Professora na UNIVÉRTIX- Três Rios.

³ Graduada em enfermagem pela Universidade Severino Sombra. Especialista em atenção à saúde da Família - pela UERJ - Especialista em Gestão do SUS pela Fiocruz. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Professora da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

⁴Doutora em enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ).

engravidar, com isso começa a busca de uma ajuda profissional para descobrir. Onde esse casal busca a Unidade Básica de Saúde, descobrindo que a infertilidade constitui um problema relevante de Saúde Pública, é oriunda do art. 226, § 7º da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar (SCOPEL; ÉRIKA, 2021). Segundo a Portaria Nº. 426 de 2005, fundada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), instituiu a Política Nacional de Atenção Integral em Reprodução Humana Assistida, que é encarregada de identificar os problemas dos casais inférteis e garantir meios para a eficácia (BRASIL, 2005). Faz-se necessário que os usuários do serviço público compreendam que a vontade de ter filhos se insere no planejamento familiar, devendo o enfermeiro operar em todas as esferas, por meio de educação em saúde e da efetivação de buscas ativas de pessoas que tenham a carência de orientações, assim como de informações, para que se alcance uma maior adesão desses usuários (LEITÃO; LUÍS, 2017). No contexto da infertilidade o enfermeiro tem importante papel no acolhimento, portanto, o atendimento precisa estar pautado em ofertar a assistência de maneira humanizada prestando atendimento para cada caso específico, demonstrando interesse em participar dos casos e analisando as queixas apresentadas durante todas as consultas que serão realizadas (COELHO; EMILLY *et al*, 2021). Sendo assim, o papel do enfermeiro no Programa de Planejamento Familiar vai desde a anticoncepção até a concepção, englobando a diminuição de número de gestações de risco, redução do número de abortos clandestinos, e mortalidade materna e infantil, na queda do número de doenças sexualmente transmissíveis (CASTRO; ARIANA, 2018). O presente estudo se justifica pela existência de uma lacuna na exploração da assistência da enfermagem frente aos casos de infertilidade, OMS (2020). Após observar essa lacuna, uma das estratégias viáveis que possa contribuir para a educação continuada frente a esses casos é a capacitação dos profissionais enfermeiros frente ao acolhimento aos possíveis casos de infertilidade que porventura possam surgir durante sua carreira profissional. Diante do exposto tem-se a seguinte problematização: quais as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na atenção primária no atendimento ao casal com infertilidade? Nesse sentido, este estudo tem como objetivo geral conhecer as principais evidências científicas a cerca da atuação do enfermeiro na abordagem do casal com dificuldade reprodutiva na Atenção Primária. Espera-se que esse estudo contribua novas evidências sobre a temática para academia, profissionais de saúde e sociedade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, desenvolvida através de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Marconi e Lakatos (2021, p.49), a pesquisa bibliográfica é realizada com base em artigos científicos, livros, entre outros. Neles podemos encontrar fundamentos científicos acerca do tema a ser pesquisado de maneira atualizada. A pesquisa bibliográfica pode ser compreendida nas fases de escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, identificação, localização,

compilação, fichamento, análise e interpretação e redação. Após a escolha do tema, foram realizados levantamentos nas bases de dados Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). As pesquisas estão sendo realizadas nos meses de julho a outubro de 2022 com os seguintes descritores: Enfermagem; Infertilidade; Saúde Reprodutiva. Conforme apresentação do vocabulário contido nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), validados pela BVS e cruzadas entre si por meio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2010 e 2022 e que estivessem disponíveis na íntegra. Durante a busca de artigos nas bases de dados foi observado à escassez da temática e com isso foi necessário aumentar o intervalo de ano de publicação para 10 anos. Foram excluídos os artigos repetidos nas bases de dados e que não atendessem à temática. Em uma busca inicial nas bases de dados descritas foram encontradas 26 produções. No LILACS foram encontrados 3, na MEDLINE foram encontrados 19 e no BDENF foram encontrados 4. Depois de uma leitura mais precisa os resultados serão digitalizados e agrupados em quadros no programa *Microsoft Office Word 2013*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 9.263 de 12 de janeiro de 1996. Regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. Brasília, DF, jan 1996. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=1585CB40CB70F16A655332E4B7D84995.proposicoesWeb1?codteor=490199&filename=LegislacaoCitada+-PL+1686/2007.

CASTRO, Ariana Reis Bastos. **Participação do enfermeiro no planejamento familiar**. 2018. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) - Instituto de Educação a Distância, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2018. Disponível em: https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1085/1/2018_mono_arianacastro.pdf

COELHO, Emilly et. al. A atuação da equipe de enfermagem junto a infertilidade. **Revista Multidebates**, v.5, n.2, Palmas, 2021 Disponível em: <file:///C:/Users/USUARIO/Desktop/TCC/Artigo%20A%20ATUA%C3%87%C3%83O%20DA%20EQUIPE%20DE%20ENFERMAGEM%20JUNTO%20A.pdf>

COCHAT, C., HORTA, P. Infertilidade no casal – a propósito de um caso clínico de depressão psicótica. **Revista de psiquiatria conciliar e de ligação**. v. 25, n. 2, p. 1-2, 2017. Disponível em: <https://revista.psiquiatria-cl.org/index.php/rpcl/article/view/114>

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021.

MATOS, Fernanda. Infertilidade: Como enfrentar o diagnóstico e buscar o tratamento adequado. **Associação Brasileira de Reprodução Assistida – SBRA**; Brasília, 2019 Disponível em: <https://sbra.com.br/noticias/infertilidade-como-enfrentar-o-diagnostico-e-buscar-o-tratamento-adequado/>

MENEZES, Maynne Leticia Gomes; LEITÃO, Cristhiane Patricia Lima Santiago. O papel do enfermeiro no planejamento familiar: um relato de experiência.. In: Anais da Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia 2017. **Anais da Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia 2017**. Fortaleza(CE) DeVry Brasil - Damásio - Ibmec, 2019. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/mpct2017/47223-o-papel-do-enfermeiro-no-planejamento-familiar--um-relato-de-experiencia/>. Acesso em: 17/10/2022 18:12

SCOPEL, Érika. **O SUS é obrigado a pagar o tratamento de infertilidade?** Azzolin. 2021. Disponível em: <https://azzolinadvogados.com.br/sus-tratamento-infertilidade/>